

# A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

## *THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDIT IN ORGANIZATIONS*

CRUVINEL, Danianny Karla de Oliveira<sup>1</sup>; PONTES, Pâmela Cavalcante<sup>2</sup>; ALMEIDA, Maykon Rychilon Cantuaria de<sup>3</sup>; RODRIGUES, Lanusse Pereira<sup>4</sup>; FANK, Odir Luiz<sup>5</sup>

### RESUMO

A auditoria interna é uma ferramenta importante para o desenvolvimento das organizações, fonte de informações sólidas que podem ser utilizadas como propulsores para mudança dentro das mesmas. O estudo apresentou como objetivo geral abordar a importância da auditoria interna como instrumento de controle e transparência nas organizações. Para tal, foi utilizada pesquisa bibliográfica descritiva e qualitativa, baseada em artigos, revistas, jornais e sites oficiais, que fazem parte da literatura científica. Ao que se pode considerar, mediante as leituras neste estudo realizadas, existem leis que garantem a boa conduta das empresas, tendo a auditoria como uma ferramenta fundamental para atingir os objetivos de boa conduta e controle interno; por esse motivo, encontra-se atualmente um número crescente de organizações que lhe dão um lugar em sua estrutura interna. Sendo a auditoria classificada como uma boa fonte de informações para o controle interno, auxiliar no gerenciamento de riscos das instituições, além de garantir eficiência e eficácia para os procedimentos desenvolvidos nas empresas e de torná-las mais confiáveis diante dos clientes e do mercado, haja vista, seus procedimentos serem baseados em lei. Os resultados apontam que trabalhar sobre embasamento, é essencial, e dessa forma as constatações realizadas pela auditoria interna servem de base às mudanças ou continuidade dos processos dentro das empresas. Pode-se concluir, portanto, que a auditoria interna é primordial para o bom funcionamento das entidades.

**Palavras-chave:** Auditoria interna; Controle interno; Transparência; Organizações.

### ABSTRACT

*Internal auditing is an important tool for the development of organizations, a source of solid information that can be used as a propellant for change within it. The study presented a general objective about the importance of internal auditing as an instrument of control and transparency in organizations. For this purpose, descriptive and qualitative bibliographic research was used, based on articles, magazines, newspapers and official websites of the area, which are part of the scientific literature. From what can be considered, based on the readings in this study, there are laws that guarantee the good conduct of companies, with auditing as a fundamental tool to achieve the objectives of good conduct and internal control; for this reason, there are currently a growing number of organizations that give it a place in their internal structure. As the audit is classified as a good source of information for internal control, helping to manage risks for institutions, and ensuring efficiency and effectiveness for the procedures developed in companies, in addition to making them more reliable in front of customers and the market, given that its procedures are based on law. To have knowledge on the work performed is essential. The findings made by the internal audit base the changes or continuity of processes within the companies. It can be concluded, therefore, that the internal audit is essential for the proper functioning of the entities.*

**Key words:** Internal audit; Internal control; Transparency; Organizations.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas, Danianny Karla de Oliveira Cruvinel, danianny100@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas, Pâmela Cavalcante Pontes, pmlcvlcnt@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas, Maykon Rychilon Cantuaria de Almeida, maykonrychilon@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas, Lanusse Pereira Rodrigues, lanusserodrigues07@gmail.com

<sup>5</sup> Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. Professor da Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps, odirfank@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O ambiente de negócios está em constante mudança e cada vez mais imprevisível, a complexidade dos fatos econômicos, a expansão em tamanho das empresas e a abertura de subsidiárias ao redor do mundo tem obrigado as organizações a criar e adotar sistemas de controle e avaliação de riscos que lhes permitem uma adequada detecção, controle e posterior monitoramento. Isso ocorre quando o proprietário ou o administrador da empresa não tem total controle das atividades e fatos que transcorre no dia a dia. De nada adiantaria adotar procedimentos de melhorias, sem que haja alguém para verificar se está sendo seguido, desta forma surge a necessidade do auditor (CREPALDI; DANTAS, 2016).

De acordo com a Resolução CMN, 3056/2002, artigo 2º, Parágrafo 1º, “os controles internos devem ser periodicamente revisados e atualizados, de forma a que sejam a eles incorporadas medidas relacionadas a riscos novos ou anteriormente não abordados” (BACEN, 2002).

A implantação de um sistema de informações dentro de uma organização é crucial para o gerenciamento das atividades, pois, a grande maioria esquece que uma das partes fundamentais para controle interno é a documentação, e a qualidade do sistema de informação gerencial influencia no processo de gestão de riscos. Deve ser capaz de gerar relatórios elaborados para a gerência com total confiabilidade para futuras tomadas de decisões na alta administração (ASSI, 2020).

Para Crepaldi (2012), a auditoria é definida pela obtenção de levantamentos de dados e posteriormente realizados estudos e avaliações das operações e demonstrações contábeis. O mesmo relata que a auditoria das demonstrações contábeis “constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre sua adequação, consoante os Princípios de Contabilidade e pertinente à legislação específica”. Contudo, é importante ressaltar que a auditoria não é somente levantamentos de dados, mas garantia na obtenção de resultados significativos e contribuição de melhoria econômica.

Portanto, o objetivo geral do estudo é abordar a importância da auditoria interna como instrumento de controle e transparência nas organizações. Tem-se como objetivos específicos a) Apresentar a contribuição da auditoria interna para o controle interno da instituição; b) Demonstrar a importância da auditoria interna para o gerenciamento e prevenção de riscos e fraudes; c) Apontar a importância das informações recolhidas pela auditoria interna e dos processos realizados por ela.

Este artigo foi realizado com o propósito de contribuir para análise da auditoria interna no ambiente organizacional, e como ela deve ser utilizada como instrumento para transmissão de informações claras e sólidas entre os colaboradores da empresa, clientes e interessados. Ressalta-se também a importância da auditoria interna como uma ferramenta de controle, conhecimento e mudança dentro das instituições.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesse capítulo são abordados os temas que servem de suporte a pesquisa, destacando a Auditoria interna, descrevendo a sua influência na tomada de decisões, a importância dela para o controle interno das empresas, suas diferenças em relação à auditoria externa e os procedimentos realizados por ela, a fim de obter evidências para as opiniões por ela expressas.

### **2.1 Auditoria Interna**

A auditoria interna trata-se da “especialização contábil voltada à garantia de qualidade, transparência e segurança dos controles internos implantados com o fim de salvaguardar o patrimônio dos acionistas, cuja estrutura está diretamente ligada ao setor interno da empresa auditada” (CANDIDO; SOUZA, 2005, p. 48). De acordo com Flozino e Silvério (2014), a auditoria interna tem por finalidade contribuir para os gestores na identificação de problemas e busca por soluções para os mesmos, ela faz parte da alta administração das empresas, mas possui funções independentes.

Conforme a UNILAB (2021), no seu manual de auditoria interna, ela é baseada no acompanhamento de processos realizados nas empresas às quais fazem parte, analisando os resultados e desenvolvendo ações para eliminar causas que não estão em conformidade com a gestão da empresa, ou que podem vir a causar problemas futuros ao funcionamento dela. “Equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos, normalmente executado por um departamento especializado” (FRANCO; REIS, 2004, p. 969).

Conforme a NBC TI 01 da Auditoria Interna, estabelece que

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Conforme Martinelli (2000) a auditoria poderá cumprir integralmente o seu objetivo principal: redução do risco da informação; também ajudando a dar confiança à gestão do organização, dar confiança aos clientes (internos e externos) da organização, detectar e observar problemas operacionais criando oportunidades de melhoria e aumentos em eficiência para a organização, fazendo sugestões para melhorar o controle da organização interna, também fornecendo *feedback* oportuno para a avaliação e implementação de diferentes ações corretivas e preventivas.

## 2.2 Procedimentos da Auditoria Interna

No que se refere aos procedimentos da auditoria, segundo a NBC T 11, de 17/12/1997, regido pelo Conselho Federal de Contabilidade, em seus itens

11.1.2.1. Os procedimentos de auditoria são o conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem testes de observância e testes substantivos.

11.1.2.2. Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.

11.1.2.3. Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade, dividindo-se em: a) testes de transações e saldos; e b) procedimentos de revisão analítica.

De acordo com a NBC TA 300 (R1), em seu item A19,

A documentação do plano de auditoria é o registro da natureza, época e extensão planejadas dos procedimentos de avaliação de risco e dos procedimentos adicionais de auditoria no nível da afirmação, em resposta aos riscos avaliados. Também serve para registrar o apropriado planejamento dos procedimentos de auditoria que podem ser revisados e aprovados antes da sua aplicação. O auditor pode utilizar programas de auditoria padrão ou listas de verificação de conclusão da auditoria, adaptados de forma a refletirem as circunstâncias particulares do trabalho.

Neste contexto, a resolução 1.214 de 2009, do CFC, o “teste de controle e o procedimento de auditoria é planejado para avaliar a efetividade da parte operacional dos controles na prevenção ou detecção e correção de distorções relevantes no nível de afirmações”. O que sugere que são testes realizados para avaliar os procedimentos de controles internos, com o intuito de assegurar que os procedimentos estejam sendo cumpridos com a segurança e competência necessária para garantir a proteção do patrimônio.

Cada teste tem suas individualidades, o teste substantivo é aplicado na verificação das transações e saldos contábeis, segundo Santi (1988), é um procedimento de auditoria destinado a obter competente e razoável evidência da validade e propriedade do tratamento contábil das transações e saldos ou, contrariamente.

Conforme a NBC T610, em seus itens

A24. Ao discutir com a auditoria interna o uso do seu trabalho, como base para coordenar as respectivas atividades, pode ser útil tratar do que se segue: a época desse trabalho; a natureza do trabalho executado; a extensão da cobertura da auditoria; a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo (e, se aplicável, nível ou níveis de materialidade para classes especiais de transações, saldo de contas ou divulgações), bem como a materialidade para a execução da auditoria; métodos propostos de seleção de itens e tamanhos das amostras; documentação do trabalho executado; e procedimentos de emissão e revisão de relatório.

A28. Os procedimentos que o auditor independente pode executar para avaliar a qualidade do trabalho realizado e as conclusões alcançadas pela auditoria interna, além da reexecução do trabalho de acordo com o item 24, incluem os seguintes: indagar as pessoas apropriadas da auditoria interna; observar os procedimentos executados pela auditoria interna; e revisar o programa de trabalho e os papéis de trabalho da auditoria interna.

Os procedimentos de auditoria são realizados para o alcance de exatidão para autenticação de relatórios, que é “agregação de estratégias ou maneira que faz com que o auditor consiga chegar em recursos comprovativos, de modo que seja suficiente, para basear suas teorias e ensinamentos para a formação de cada relatório” (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETO, 2008, p. 210). Segundo a NBC T 1, em seus itens

12.2.3.5 – O processo de obtenção e avaliação das informações compreende:

I – a obtenção de informações sobre os assuntos relacionados aos objetivos e ao alcance da Auditoria Interna, devendo ser observado que: a) a informação suficiente é aquela que é factual e convincente, de tal forma que uma pessoa prudente e informada possa entendê-la da mesma forma que o auditor interno; b) a informação adequada é aquela que, sendo confiável, propicia a melhor evidência alcançável, por meio do uso apropriado das técnicas de Auditoria Interna; c) a informação relevante é a que dá suporte às conclusões e às recomendações da Auditoria Interna; d) a informação útil é a que auxilia a entidade a atingir suas metas.

II – a avaliação da efetividade das informações obtidas, mediante a aplicação de procedimentos da Auditoria Interna, incluindo testes substantivos, se as circunstâncias assim o exigirem (CFC, 2003)

Como versa a NBC T 1,

O processo deve ser supervisionado para alcançar razoável segurança de que o objetivo do trabalho da Auditoria Interna está sendo atingido. 12.2.3.7 – Devem ser adotados procedimentos adequados para assegurar que as contingências ativas e passivas relevantes - decorrentes de processos judiciais e extrajudiciais, reivindicações e reclamações, bem como de lançamentos de tributos e de contribuições em disputa, - foram identificadas e são do conhecimento da administração da entidade. 12.2.3.8 – No trabalho da Auditoria Interna, quando aplicável, deve ser examinada a observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, das Normas Brasileiras de Contabilidade e da legislação tributária, trabalhista e societária, bem como o cumprimento das normas reguladoras a que estiver sujeita a entidade (CFC, 2003).

Segundo Crepaldi (2013), o auditor deve primeiramente planejar o trabalho que será executado, é considerada a fase mais importante, pois deve seguir os caminhos a fim de chegar nos resultados. O auditor deve buscar na empresa auditada o máximo de informações possíveis para realizar o levantamento de dados e posteriormente traçar seu planejamento, assim terá uma visão ampla do negócio. “O auditor analisa os valores expressos nos relatórios emitidos pela empresa auditada, para a obtenção de provas suficientes para fundamentação de sua opinião”, após é direcionado à gestão para futura tomada de decisões.

### **2.3 Influência da Auditoria Interna na tomada de decisões**

Diante da expansão notória das empresas, percebe-se a importância de estar realizando uma atividade de auditoria. Um dos motivos se trata quando o administrador da empresa não é o próprio dono, sendo assim, há necessidade de fiscalização para controle de resultados e o mesmo estar por dentro do que acontece no dia a dia da empresa. Com esse estudo da auditoria é possível verificar se as demonstrações contábeis estão de acordo com a Normas Brasileiras de Contabilidade. O foco da auditoria é ter uma conclusão de caráter íntegro, para relatar e sugerir futuras recomendações, baseada nas informações fornecidas, que devem ser suficientes, relevantes e úteis ( CREPALDI, 2016).

Almeida ( 2012, p. 13) relata motivos que levam as empresas a contratar um auditor sendo,

Obrigação legal (companhias abertas, fundos de pensão, seguradoras e quase todas as entidades integrantes da SFN); como medida de controle interno tomada pelos acionistas, proprietários ou administradores da empresa; imposição de um banco para ceder empréstimo; atender às exigências do próprio estatuto ou contrato social da companhia ou empresa; para efeito de compra, incorporação, fusão, cisão das empresas; e por fim para consolidação das demonstrações contábeis.

De acordo com a publicação da Resolução 1.203 de 2009, alterada em 19 de Agosto de 2016, do Conselho Federal de Contabilidade define que,

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confianç a nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável. No caso da maioria das estruturas conceituais para fins gerais, essa opinião expressa se as demonstrações contábeis estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro. A auditoria conduzida em conformidade com as normas de auditoria e exigências  ticas relevantes capacita o auditor a formar essa opinião.

A auditoria interna pode ser usada como uma ferramenta para a tomada de decisão dentro das empresas, baseando-se nos seus procedimentos “ela auxilia a organização a atingir seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada   avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governanç a” (IAIB, 2021, s. p.). Por meio dos relatórios produzidos, que trazem informações acerca da eficiência e eficácia dos processos realizados dentro da empresa, como versa a NBC TI 01,

A Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a inform -la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho (CFC, 2003).

A partir dessa detecção, tendo como base as informações evidenciadas nos relatórios, a administração da empresa passa a implementar as mudanç as necessárias para suprimir os erros existentes dentro dos processos analisados. Segundo Oliveira (2021), a auditoria interna   parte importante da gestão interna da empresa, de forma que suas observações e resultados são partes importantes para as decisões das instituições na gestão de recursos. Devido as opiniões serem baseadas em evidências, analisadas e comprovadas dentro da própria organização, proporciona aos administradores a correta observação desses recursos.

## **2.4 A Importância da Auditoria Interna para o Controle Interno**

O BACEN 2.554/98, considera a auditoria interna como peça de fundamental importância para os controles internos. Conforme Almeida (2018), para que todo o sistema de controle funcione, é indispensável que os funcionários estejam de acordo com as regras e normas internas, e que para isso, haja um controle constante. Têm-se como resultado das verificações de auditoria,

Art. 3. O acompanhamento sistemático das atividades relacionadas com o sistema de controles internos deve ser objeto de relatórios, no mínimo semestrais, contendo:

- I- As conclusões dos exames efetuados;
- II- As recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronograma de saneamento das mesmas, quando for o caso;
- III- a manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores e das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

Parágrafo único. As conclusões, recomendações e manifestações referidas nos incisos I, II, III deste artigo:

- I- Devem ser submetidas ao conselho de administração ou, na falta desse, a diretoria, bem como a auditoria externa da instituição;
- II – Devem permanecer a disposição do Banco Central do Brasil pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Conforme já abordado, o Conselho Monetário Nacional, mencionou um artigo dedicado à cultura de controle, onde, de acordo com o Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, cita como um elemento primordial para um eficiente sistema de controles internos,

Art. 4. Incumbe a diretoria da instituição, além das responsabilidades enumeradas no art. 1., parágrafo 2., a promoção de elevados padrões éticos e de integridade e de uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todos os funcionários, a importância dos controles internos, e o papel de cada um no processo.

É importante observar que a auditoria deve estar a serviço da organização, tendo uma preocupação fundamental, nos tempos atuais, pelos riscos e fatores mais relevantes associados aos diferentes objetos deste exame, bem como, o controle adequado destes. Isso se completa com a obrigação do auditor de dar, ao final de seu relatório, recomendações para resolver os defeitos ou fraquezas relevantes detectadas durante o desenvolvimento do exame, e que impedem a supervisão e o controle adequados dos riscos mencionados acima. Este ponto é denotado como uma obrigação, porque podem afirmar que, atualmente constitui a mais-valia e a razão de ser da nossa Profissão (ALMEIDA, 2006).

## 2.5 Auditoria Interna X Auditoria Externa

Para Diego Kohler (2017), a auditoria interna e externa possuem a mesma finalidade. São utilizadas as mesmas técnicas de auditoria, que se faz necessário recorrer ao uso das Normas Brasileiras de Contabilidade, estabelecendo as normas de conduta profissional, que é utilizado como se fosse um manual para a prática dos trabalhos executados. O Quadro 1 apresenta as diferenças entre auditoria interna e externa.

**Quadro 1:** Diferenças da auditoria interna e externa

AUDITORIA INTERNA	X	AUDITORIA EXTERNA
O profissional contratado para realizar a auditoria interna é alguém ligado diretamente à empresa, ou seja, um funcionário.		O profissional contratado não tem relação com a empresa, é realizado por auditores independentes, e precisa obrigatoriamente estar cadastrado no CVM ( Comissão de Valores Mobiliários).
A auditoria pode ser realizada em qualquer área da empresa conforme a necessidade e desejo da gestão.		É atendida conforme o interesse da gestão.
O auditor é diretamente ligado a identificação dos problemas, visando principalmente a prevenção de fraudes e possíveis erros.		Seus objetivos são especificamente averiguar a fidedignidade das demonstrações contábeis, aferindo com os dados coletados.
A auditoria é feita cotidianamente.		A auditoria é feita periodicamente, ou de acordo com a necessidade da administração.

**Fonte:** Portal da Auditoria (2017)

Para Oliveira e Filho (2001), o principal objetivo da auditoria externa é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da empresa examinada. Já para a auditoria interna, é verificar se as normas internas estão sendo seguidas; verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; verificar a necessidade de novas normas internas; efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais.

Por causa deste óbvio interesse comum no sistema no setor financeiro, é sensato de ambos os pontos de vista interno e auditoria externa devem se comunicar bem e trabalhar em conjunto efetivamente. Se isso puder ser alcançado, as taxas de auditoria podem ser reduzidas, não porque parte do trabalho de auditoria foi delegado ao auditor interno, mas porque uma empresa bem controlada leva menos tempo e, portanto, custa menos para auditar. Sujeito a uma avaliação positiva da auditoria interna, o auditor externo precisa gastar menos tempo testando controles que estão sujeitos à revisão regular da auditoria interna e menos tempo em testes substantivos (ATTIE, 2009).

Para Aguirre (2020), uma auditoria externa é exigida por lei. Os auditores são nomeados pelos acionistas e são obrigados a fornecer opiniões independentes aos acionistas e outros, a respeito das informações financeiras apresentadas pela empresa.

Segundo Almeida (2018), o papel do auditor interno é menos definido, mas é geralmente considerado como sendo da natureza de um serviço para gestão. Isso contrasta com o do auditor externo, responsabilidades que são principalmente dos acionistas.

A gestão é frequentemente confundida quanto à função de auditoria interna e tem dificuldade em distingui-lo do auditor externo. As expectativas típicas da gestão parecem estar, segundo Martinelli (2000), a fim de economizar taxas de auditoria externa, proteger os ativos da empresa, para detectar erros e fraudes, ser os "olhos e ouvidos" da administração em geral e mantê-lo informado sobre o que está acontecendo.

De um modo geral, a auditoria interna ainda não estabeleceu seu potencial com a gestão. A gestão precisa ser educada quanto ao potencial da auditoria interna e isso deve-se em grande parte pelos próprios auditores internos (DEDONETTO, 2020).

Cervi (2018) relata que, em organizações de qualquer tamanho, o auditor externo precisará colocar alguma confiança no controle interno se uma eficiente auditoria deve ser conduzida. O controle interno deve ser muito forte, a quantidade de trabalho substantivo ou de verificação necessária a ser realizada será reduzida.

Em resumo, a auditoria externa adiciona credibilidade às informações financeiras reportadas externamente. Cardozo (2019) cita que, o auditor interno, por outro lado, tem o potencial de fornecer gerenciamento com uma garantia de que o sistema total de controle de gestão é apropriado e está operando de forma satisfatória.

Segundo Almeida (2018), uma consequência de um auditor interno eficaz é o fato de o auditor externo passar menos tempo examinando detalhes, a oportunidade de entender as operações é limitado. Por um lado, isso representa um perigo para o auditor externo, que deve garantir que seu nível de conhecimento e a compreensão da organização seja consistente com uma auditoria eficaz; por outro lado, o auditor interno é apresentado com oportunidades para aumentar o escopo de seu relatório à administração.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O caminho metodológico bibliográfico e descritivo adotado neste estudo, pautou-se no conceito de Fortin (2019, p. 39), que define como sendo “um processo, a uma forma ordenada

de formular ideias, de documentá-las em torno de um assunto preciso, com vista a chegar a uma concepção clara e organizada do objeto em estudo”.

Fonseca (2002, p. 32) relata que

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

A metodologia bibliográfica deste estudo foi embasada nas técnicas de pesquisa qualitativa, conforme Gil (2008), com base em levantamento de fontes secundárias: livros, artigos, jornais e *sites* oficiais de forma a permitir que se obtenham informações referentes aos principais objetivos.

Para uma maior compreensão de estudos nacionais, a base de dados do Google Acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) publicados. Com essa base de pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Auditoria”, “Auditoria interna”, “Transparência”, “Organizações” (DEDONETTO, 2020).

Foram selecionados estudos publicados que contemplassem os objetivos da auditoria interna, conforme NBC TI 01 (2003), os quais responderam os objetivos propostos.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O estudo de autores, teve como objetivo geral demonstrar os resultados de pesquisas referentes a auditoria interna e sua importância para as organizações, de modo a demonstrar as vantagens de manter tais processos nas empresas como instrumentos de controle e transparência diante dos administradores e clientes.

### **4.1 Estudos correlatados na avaliação dos sistemas de informações para controle interno**

Em relação aos estudos correlatos à avaliação dos sistemas de informações para controle interno, foram selecionados 5 artigos, os quais são demonstrados no Quadro 2.

**Quadro 2:** Estudos correlatos na avaliação dos sistemas de informações para controle interno

Ano	AUTORES	OBJETIVOS	RESULTADOS
2020	HAAS, KELLY REGINA VIEIRA; EUSELIA PAVEGLIO BRIZOLLA; MARIA MARGARETE BACCIN	A questão do estudo é saber como podem ser qualificados os controles internos de uma cooperativa de crédito a partir dos apontamentos da auditoria interna e de compliance. Para tanto, o objetivo do estudo é analisar como podem ser qualificados os controles internos de uma cooperativa de crédito a partir dos apontamentos da auditoria interna e de compliance.	A partir do estudo percebe-se a importância da auditoria interna e de compliance, no ambiente cooperativo, mostrando onde se encontram os gargalos dos instrumentos de controles da cooperativa. Nesse sentido, destaca-se a relevância da auditoria interna como um instrumento facilitador, o qual auxilia no funcionamento do sistema como um todo, uma vez que, são sanadas as dúvidas e pendências apontadas, qualificando os processos operacionais internos, indicando transparência nas ações e qualidade nos procedimentos realizados.
2020	ADRIANO, ELZA VITÓRIA HEMILY	O objetivo específico deste trabalho é apresentar de que forma a utilização da auditoria e do controle interno nas empresas pode refletir no sucesso da gestão das organizações	Conclui-se que o auditor interno é fundamental no combate à fraude. Levando em consideração que o auditor interno deve obter, analisar, interpretar e documentar todas as informações físicas, financeiras, contábeis e operacionais para dar suporte aos resultados almejados pelas organizações.
2010	HICKMANN, TOMÁS	O presente trabalho tem como objetivo analisar a legislação aplicável às instituições financeiras no que tange aos controles internos e auditoria interna.	O passado recente do mercado financeiro mundial é exemplo da importância da manutenção de eficientes controles na gestão das instituições financeiras. Tivessem sido tomadas as devidas precauções e orientações dos órgãos regulatórios, talvez o colapso financeiro, iniciado em fins do ano de 2008, não tomasse tamanha proporção.
2017	LEFFA, MAIRA DA SILVA	O objetivo geral da pesquisa consiste em identificar as recomendações e normas adotadas pelo Banco do Brasil para o aperfeiçoamento de processos, controles internos e gerenciamento de riscos na auditoria interna	Conclui-se que a auditoria é uma revisão da situação financeira e de registros administrativos de uma entidade, busca visar à credibilidade das informações divulgadas e tem objetivo de detectar possíveis existências de falhas no controle, irregularidade de gestão ou até mesmo de fraudes. A auditoria interna é destinada a ampliar valor e a melhorar as operações de uma organização, ajudando a atingir seus objetivos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos, avaliação, controle e governança.
2015	CARVALHO, ANDREA ROVERI DE VIEIRA, ELOIR TRINDADE VASQUES	Com a abordagem deste trabalho focada na descrição do controle interno e da auditoria interna, analisa-se a colaboração destas duas especializações contábeis na prevenção e redução das fraudes ocorridas dentro das instituições financeiras.	Verifica-se que nas instituições financeiras existe uma grande circulação de valores, o que muitas vezes chama a atenção de pessoas mal intencionadas, impulsionados geralmente por ambição, ou por outro motivo particular, que aproveitam da fragilidade do sistema para praticar fraudes, em benefício próprio. Para

			corrigir ou pelo menos prevenir as fraudes as instituições financeiras podem ser utilizadas a auditoria interna, ferramenta importante para as empresas, pois examinam e analisam todos os sistemas e relatórios da empresa, avaliando também o sistema de controle. O controle interno se faz importante, pois traz para empresa maior organização e serve como auxiliar para trabalho da auditoria.
--	--	--	---

**Fonte:** Dados da pesquisa

Por meio do estudo de Haas, Vieira e Brizolla (2020), é possível notar que, ao observar *in loco*, as melhorias trazidas para o sistema de controle ocorrem a partir das mudanças realizadas na empresa em resposta aos apontamentos efetuados pela auditoria interna e de compliance, a partir da verificação de inconformidades. Por meio das entrevistas realizadas para a pesquisa é possível notar que os envolvidos na empresa percebem a auditoria interna como uma fonte de informações e mudanças seguras, e por meio dessas observações realizadas por ela, é possível realizar mudanças nos controles da empresa que permitem melhorias nos procedimentos cotidianos das atividades na empresa.

O trabalho de Hickman (2010), aponta que tanto a auditoria interna, quanto os controles internos, tem por objetivo a continuidade da organização. E para isto é necessário que se desenvolva alguns processos que diminuam a exposição da empresa à eventos que afetem o seu desempenho no mercado. Um desses processos é o da auditoria interna, que busca informações precisas e demonstra como está o funcionamento interno das empresas. Ele ainda traz que, para um controle interno efetivo é necessário informações adequadas, ou seja, trazer dados concretos, de modo a auxiliar na tomada de decisões.

Como apresentado no estudo de Leffa (2017), a auditoria interna desempenha um papel importante no bom funcionamento e controle dos procedimentos internos das empresas. Informações claras e confiáveis são essenciais para aumentar a confiança no mercado, apoiadas ainda, por auditorias de qualidade. Assim, para o bom funcionamento do sistema financeiro, é necessário conhecer os fatores que podem determinar uma auditoria suprema, contribuindo para o equilíbrio e estabilidade da empresa. O auditor deve avaliar o sistema de controle interno da entidade auditada para determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria.

Carvalho e Vieira (2015) traz a importância da auditoria interna e do controle interno, na redução de fraudes nas instituições financeiras. Observou-se o quanto um bom controle interno e a auditoria interna, ao serem utilizadas, são capazes de reduzir e prevenir fraudes nas instituições. Isso se deve às características da auditoria interna, que atua como analisadora e

avaliadora das atividades da empresa, em conjunto com o controle interno que apresenta todos os documentos necessários para que a auditoria seja bem desenvolvida. Fica evidente, portanto, que com uma empresa organizada e auditada, é mais difícil que ocorram fraudes, pois, quanto mais controle você tem, mais transparentes são as ações dentro da empresa, contribuindo inclusive, para a redução de erros.

#### 4.2 Estudos correlatados afim de gerenciamento de riscos nas organizações

Em relação aos estudos correlatados afim de gerenciamento de riscos nas organizações, foram selecionados 5 artigos, os quais são demonstrados no Quadro 3.

**Quadro 3:** Estudos correlatados afim de gerenciamento de riscos nas organizações

ANO	AUTORES	OBJETIVOS	RESULTADOS
2018	TASSI, WILMO GRAMINHO	Analisar os tipos de fraudes e crimes de lavagem de dinheiro ocorridos em instituições financeiras e como a auditoria interna pode atuar na forma de prevenção desse tipo de ocorrência	Quando os colaboradores adotam a cultura da prevenção e passam a colocar em prática os controles internos, conseguem identificar os indicadores de possíveis fraudes. Neste sentido, o trabalho constante do compliance e da auditoria interna é fundamental na identificação de falhas nos controles internos e na implantação de melhorias nestes controles. As instituições financeiras são muito visadas pelas organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro, e por isso estão submetidas a uma legislação e a normativos e circulares de órgãos reguladores muito rígidas. Estas instituições, de grande interesse social, desempenham um papel importante na economia do País e, portanto, a auditoria interna deve estar cada vez mais atenta ao cumprimento das normas de prevenção.
2009	SANTOS, VERONICA DA SILVA	Examinar qual solução que a instituição atinge com a contribuição da auditoria interna para conter possíveis perdas, analisar se o projeto implantado da Getrans trará bons resultados, e certificar de que cada processo esteja sendo bem exercido para a maior satisfação de seus clientes.	Portanto a auditoria é considerada um instrumento de extrema importância dentro de uma organização, pois a mesma busca amparar a administração da empresa em suas atividades e se certificar de que está sendo realizado com confiança. Garantir o nível de satisfação dos clientes em relação aos consumidores dos produtos e seus serviços, e a importância das empresas terceirizadas, para buscar melhorias na satisfação do consumidor.
2021	FREITAS, JHENIFFER	Nessa pesquisa, é possível verificar a falta de auditoria. Uma fraude encontrada em 2021, que ocorria a mais de uma década, causando um prejuízo de R\$13,6 milhões ao Instituto Nacional do Seguro Social	O acusado foi identificado por tentar receber o auxílio portando documento falso. Após isso foram realizadas investigações e detectadas que no mínimo 7 pessoas estavam envolvidos nessa fraude. Somando em torno de 117

		(INSS), que só foi notada por conta dos próprios acusados.	benefícios fraudados como aposentadorias, pensões, assistenciais e previdenciárias. Após esses incidentes, novas regras foram tomadas para obtenção e manutenção de aposentadoria, a fim de evitar possíveis outras fraudes.
2020	SCHLINDWEIN, MANOEL	Pesquisas recentes mostram que a auditoria interna não está sendo usada na gestão de fraudes.	Levantamento da consultoria Kroll, em parceria com o <i>Institute of Internal Auditors</i> (IIA), mostrou que 60% dos auditores internos que atuavam na gestão do risco de fraude na empresa eram considerados excelentes. Mesmo assim, a pesquisa, que ouviu 704 auditores internos de todo o mundo, inclusive do Brasil, constatou que 80% deles enfrentam barreiras para se envolverem de forma efetiva. Quase metade dos entrevistados infomaram que a auditoria interna não está relacionada na tomada de decisões estratégicas.
2006	TEIXEIRA, MARIA DE FÁTIMA	A pesquisa tem por objetivo alcançar a aceitabilidade do estudo, subdivididos em tópicos, mostra o posicionamento conceitual da auditoria, partindo de seu princípio e desenvolvimento histórico, equiparando a auditoria interna e externa, evidenciando os pontos que se interligam.	Portanto, o que foi retratado no estudo, vem por sua vez, argumentar a colaboração da auditoria interna, e posteriormente para uma administração eficaz. Consequentemente evitando que inúmeros riscos que afetam o desempenho das organizações, afetem em seus objetivos.

**Fonte:** Dados da pesquisa

Tassi (2018) em seu estudo trouxe casos em que ocorreram lavagens de dinheiro em instituições financeiras e discorreu sobre o perfil do fraudador. No seu artigo, ele afirma que o envolvimento de toda a organização no controle interno da empresa é essencial para evitar possíveis fraudes. Quando os colaboradores passam a conhecer as normas e procedimentos da empresa, conseguem identificar os indicadores de possíveis fraudes e colocá-los em prática, mantendo um contato direto com a auditoria interna, delatando suspeitas de fraudes para que sejam analisados. Por meio desse estudo foi possível notar a importância do compliance e da auditoria interna no gerenciamento de riscos, garantindo o cumprimento das normas e regulamentos internos, para tornar o negócio mais seguro, e proteger os interesses econômicos e sociais destas instituições.

O estudo de Teixeira (2009), mostra a importância da colaboração indispensável através do auditor interno e externo. Faz menção dos métodos de auditoria aplicado pelos auditores. O auditor tem que estar 100% informado, procurando sempre se qualificar para que se enquadre dentro das condições do mercado se encontra.

Importante também, que o auditor tenha responsabilidade e moral ao exercer suas atividades, a relevância da administração eficaz dos recursos, tanto monetário e materiais. Para bons resultados, e não apenas para efetivar tarefa de comando internos.

A pesquisa de Santos (2009), observa que é importante que as empresas procurem gerar recursos para estabelecer uma segurança maior para com seus consumidores, e seus serviços prestados. Destaca a importância de uma empresa terceirizada para cada procedimento exercido, para aprimorar cada processo e assim, melhor atender seus clientes.

### 4.3 Estudos correlatados firmando a importância sobre a veracidade e integridade da auditoria

Em relação aos estudos correlatados sobre a importância sobre a veracidade e integridade da auditoria, foram selecionados 5 artigos, sendo demonstrados no Quadro 4.

**Quadro 4:** Estudos correlatados firmando a importância sobre a veracidade e integridade da auditoria

ANO	AUTORES	OBJETIVOS	RESULTADOS
2018	REUTERS	Este artigo tem por finalidade mostrar a importância da auditoria na tomada de decisões. Esse é um caso verídico que aconteceu na Rede Frango Assado que previa realizar uma fusão com a empresa Sapore, que após a análise de auditoria, o acordo foi rompido por não estarem em condições regulamentadas.	A IMC, dona da rede Frango Assado, decidiu pôr fim à fusão que seria realizada com a Sapore depois de realizada a auditoria. O motivo se trata de condições solicitadas pela ICM que não foram implementadas pela Sapore, e não estavam entrando em consenso. O acordo já havia sido aprovado pelo conselho, mas preferiu não arriscar os acionistas. Mesmo assim não descarta algum acordo futuro.
2018	PEREIRA, ALEXANDRA SILVA	Demonstrar a importância da auditoria interna em uma Cooperativa de Crédito de Livre Admissão, situada em um município do Centro-Oeste Mineiro. Demonstrar a importância da auditoria interna no processo decisório dentro de uma organização; evidenciar o papel da auditoria interna a prevenção de fraudes; avaliar quais os benefícios que a auditoria interna traz para a empresa, no conceito de autores;	A auditoria interna funciona como instrumento de apoio à gestão, verificando se os controles internos estão em efetivo funcionamento. Também possibilita maior confiabilidade nas informações geradas e tem por finalidade agregar valor à organização, preservando seus ativos. Ao falarem sobre auditoria interna, os conselheiros citam sua importância para conferência, tanto de normas e regras, como também de controles operacionais, evitando fraudes, corrupção e certificação de processos internos. Na visão dos gestores, a auditoria interna auxilia no processo decisório da empresa, pois, através dela, visualizam-se as falhas existentes e os pontos onde necessita melhorar, tomando as decisões mais claras e assertivas. Como são todas as áreas que passam por processo, há confiabilidade nas informações geradas.

2018	SALVADOR, NATÁLIA GOMES	Analisar a importância e verificar os benefícios da Auditoria Interna para a Cooperativa de Crédito Singular, Sicoob Crediaraucária.	Através do estudo também se percebe que a Auditoria Interna é parte fundamental para apoiar a direção da Cooperativa nas suas decisões, o Auditor Interno está para a cooperativa como suporte, analisando indicadores de Risco, verificando contas internas, e principalmente as operações de maior valor, os cadastros dos maiores investidores e devedores, devem elencar e apresentar diversos pontos para os diretores, e principalmente criticar se os normativos estão sendo cumpridos.
2019	VIEIRA, KELI CRISTINA; TEIXEIRA, RAQUEL ALVES	Verificar a importância da auditoria interna para as instituições financeiras, o mesmo possui relevância tanto para o meio acadêmico, como para as instituições financeiras, pois a auditoria interna pode ser utilizada como ferramenta de gestão que possui importante papel para os administradores.	As instituições financeiras estão expostas à vários riscos, diante disso, veem-se obrigadas a manter equipes de auditores preparados para verificar a correta aplicação dos procedimentos e apontar as possíveis falhas. Para que a instituição financeira atinja seus objetivos é necessária a identificação de todos os riscos que ameaçam seu ramo de atividade.
2016	TRINDADE,HUGO DE ASSIS; PEREIRA, PABLO RAMON DA SILVA;THEREZA, MARCO ANTONIO.	A pesquisa tem por objetivo mostrar a importância da auditoria através de um bom sistema de controle interno, que é capaz de trazer mais segurança à gestão.	A implantação de uma auditoria interna faz com que a empresa identifique possíveis erros ou fraudes diminuindo o risco financeiro e operacional. É através dos relatórios elaborados pela auditoria que os administradores possuem informações tempestivas, integras e confiáveis para a tomada de decisão.

**Fonte:** Dados da pesquisa

No estudo de Pereira (2018), pode-se observar os benefícios da auditoria interna para as empresas, ela permite que a empresa mantenha a precisão em sua contabilidade por meio de controles internos e verifique os fatos que podem afetar as operações e ativos da organização. De acordo com o questionário aplicado pela autora, para os entrevistados, a auditoria interna ajuda a reduzir riscos e, por meio dela, os resultados da empresa podem ser monitorados, atuando como um bom *feedback*, e também é muito importante para a saúde da empresa. Além disso, é importante para o controle de normas, regras e procedimentos operacionais, pois contribui para a certificação dos processos internos, é a base para uma boa gestão das cooperativas, e um método corretivo para toda a entidade. Considera a organização e a avaliação, além de auxiliar na eficácia das análises e as operações dos controles internos, também contribui para melhorar a organização e prevenir fraudes e corrupção.

O estudo de Reuters (2018), mostrou a importância de realizar a auditoria de uma empresa antes de fechar um negócio. O processo de fusão entre a Rede de Frango Assado e Sapore já estaria aprovado pelo Conselho administrativo, portanto, após a auditoria foi possível verificar que a Sapore não estaria em condições regulamentadas. Diante disso, o

negócio foi rescindido pela parte, pois não queria correr o risco com os acionistas de investir em uma empresa que não estava de acordo como proposto.

Vieira e Teixeira (2019) através de seu estudo, mostra que a auditoria interna tende a aumentar a credibilidade da instituição perante os seus clientes, baseando-se em controles internos eficazes. É de suma importância que o comportamento do auditor não venha a provocar falhas na aplicação das técnicas de auditoria, na evidenciação dos resultados e na omissão da comunicação de falhas, fraudes e fragilidades detectadas durante as avaliações da auditoria. Mediante a integridade da auditoria interna da instituição e o controle interno disponibilizado pela utilização da auditoria, ela torna-se um propulsor para a manutenção e continuidade da instituição.

#### 4.4 Estudos correlatados evidenciando eficiência e eficácia dos processos

Em relação aos estudos correlatados evidenciando eficiência e eficácia dos processos, foram selecionados 5 artigos, os quais são demonstrados no Quadro 5.

**Quadro 5:** Estudos correlatados evidenciando eficiência e eficácia dos processos

ANO	AUTORES	OBJETIVOS	RESULTADOS
2018	SILVA, SILMARA RIBEIRO DA	Evidenciar o planejamento e a auditoria na controladoria da empresa, visando o alcance de suas metas e a confirmação dos dados apresentados para todos os usuários, bem como a verificação da continuidade da organização.	Quando perguntados se a melhor forma de combater fraudes na empresa seria ter controles internos eficientes e eficazes, com a auditoria avaliando processos, 90% dos questionados acreditam que a auditoria interna é um importante instrumento de controle interno que a empresa tem, pois, por meio dela, é possível avaliar os processos internos da organização e, assim, realizar os aperfeiçoamentos necessários no processo. A empresa possui uma equipe de auditoria interna e um comitê de auditoria que têm como função assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações financeiras publicadas para os investidores.
2009	PAMPONET, ARNAUD VELLOSO	O presente estudo tem por objetivo mostrar sobre alguns pontos que possibilitam o entendimento prático do desempenho da auditoria interna de processos, tendo em vista o autoconhecimento e entendimento de cada processo, e suas categorias. Os estudos são separados em 4 tópicos, importantes	Portanto, a auditoria interna de processos, tem por sua vez, uma função de extrema importância, pois a mesma avalia cada processo de gestão, no que diz respeito às inúmeras questões de perigo de controle, mostrando inesperadas perdas e instabilidades, de modo que a corporação está submetida.

		dentro de seus procedimentos.	
2013	ALVES, JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS.	A pesquisa tem por objetivo mostrar a efetividade e a eficácia dos procedimentos, utilizando cada recurso da empresa a favor, para que a mesma obtenha êxito em suas tarefas. Tendo em vista a veracidade de cada informação monetária informada, garantindo a compatibilidade com a legislação e norma aplicável.	A auditoria é de suma importância, pois a mesma se torna cada vez mais indispensável, por ser um procedimento de fiscalização social, estabelecida por um conjunto de regulamentos e estratégias, com a finalidade de analisar as informações contábeis, financeiras.
2020	ANTONIOLI, BIANCA; FRISKE, HADASSA LANDHERR; SANTOS, ANA PAULA DOS; SILVA, JAINE DA.	O estudo tem como objetivo abordar meios que contribuam para melhoria dos processos auditoriais, de controle interno. Gerenciando a fim de reduzir erros e fraudes dentro das organizações.	Os autores relatam que para um bom controle interno, deve ser seguido o organograma da empresa de acordo com sua estrutura organizacional, detalhando assim cada setor tem seu responsável, sua diretoria, antes de chegar na auditoria e posterior na presidência. Para melhoria dos processos é necessário conhecer bem o processo da empresa, para assim, então agir conforme as regras e políticas e realizar os levantamentos para alteração.
2020	DIAS, G. B.; PACHECO, G. S.; MULLER, I. O. S.; BRAGA, L. R. G.,	O objetivo geral desse artigo, envolve relacionar a Auditoria Interna no processo de obtenção de informações contábeis fidedignas. Já os objetivos Específicos, visam relacionar o exame e a avaliação dos demonstrativos e o impacto nos procedimentos organizacionais; propor a adequação da empresa aos princípios fundamentais de contabilidade e a legislação vigente; mensurar os ganhos de competitividade de mercado com a adoção da Auditoria Interna; identificar detalhadamente os controles internos com a adoção da ferramenta de Auditoria Interna e propor conhecimento de todas as atividades da organização para os administradores.	Para uma empresa ter sucesso nos dias atuais precisa ter em sua estrutura o setor de auditoria interna, responsável por sugerir melhorias na correção de cálculos, implantar procedimentos que suportem os riscos e propiciar o alcance dos objetivos, conseguindo deste modo eliminar perdas, melhorar procedimentos ineficientes, criar controles íntegros e definir normas e políticas aceitas por todas as pessoas envolvidas nos processos. O auditor trabalhando como parceiro da área auditada, reconhece-se o valor agregado da auditoria interna ao negócio exercido, por meio da extinção de perdas financeiras, à imagem da empresa, atualização das rotinas internas, ajudando na eficácia das operações que envolvem pagamento, recuperação e isenção de tributos, rentabilidade do negócio, eficácia das demonstrações contábeis e supera as expectativas dos clientes internos e externos.

**Fonte:** Dados da pesquisa

De acordo com o conceito de Pamponet (2009) , a Auditoria Interna tem como função principal qualificar o método de administração. Alguns tópicos importantes, sendo eles: como aconteceu e se desenvolveu, como estruturá-la, como organizá-la para prática, e como compreender a precisão da mesma. A colocação da Auditoria Interna, em uma visão de modo geral do seu desempenho, foca principalmente, na realização de suas tarefas e não somente nas empresas. Tendo em vista a qualificação de cada departamento, para um bom desenvolvimento, e posteriormente um crescimento para a empresa através de seus processos executados.

Conforme o artigo de Silva (2018), a auditoria interna e externa, juntamente com a controladoria trabalham para avaliar os processos ocorridos na empresa. Para que a auditoria interna analise e proponha melhorias para os processos internos, tornando-os eficientes e eficazes, é necessário que as avaliações sejam realizadas constantemente.

O estudo de Alves (2013), mostra a importância da auditoria, em seus processos, isto posto, a supervisão interna exerce uma função pertinente na gestão pública. Tem também como objetivo garantir a eficácia dos recolhimentos e das receitas pública.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo apresentou como objetivo geral a importância da auditoria interna como instrumento de controle e transparência nas organizações. Para tal, foi utilizado pesquisa bibliográfica descritiva e qualitativa, baseada em artigos, revistas, jornais e *sites* oficiais que fazem parte da literatura científica, a fim de analisar os resultados neles demonstrados.

Os artigos escolhidos tem como base, estudos de organizações que já realizam a auditoria e a mantém como fator de resultados, e de empresas que só realizam por obrigação e não levam em consideração o real papel do auditor, acarretando em riscos às empresas.

O primeiro objetivo específico foi o de apresentar a contribuição da auditoria interna para o controle interno da instituição, mediante aos resultados conclui-se que a auditoria interna é uma ótima ferramenta para verificar a eficácia do controle interno nas empresas. Juntos eles contribuem para que as empresas possam garantir a efetividade das atividades realizadas dentro da organização, o uso da auditoria interna permite a verificação e implementação de mudanças no controle da empresa, assim, garantido à empresa tanto uma conformidade com as políticas internas, como referente às leis.

No segundo objetivo que foi demonstrar a importância da auditoria interna para o gerenciamento e prevenção de riscos e fraudes, os resultados mostram que, os padrões e técnicas de auditoria no processo de identificação à fraude, contam com uma abordagem baseada em riscos. O passo inicial é identificar características do cliente e seu ambiente que pode ser associado à fraude. Cabe ao auditor auxiliar os gestores da administração, fornecendo análises com base na auditoria realizada, para colocar em prática e desempenhar os processos de melhoria. Fornecer orientação explícita sobre como avaliar o risco de fraude, incluindo uma discussão de fatores de risco específicos que pode afetar a probabilidade de fraude, é primordial. É função do auditor acompanhar e fiscalizar diariamente se os procedimentos estão adequados conforme legislação, a fim de prevenção dos riscos e fraudes na empresa.

E o terceiro objetivo específico foi apontar a importância das informações recolhidas pela auditoria interna e dos processos realizados por ela, diante dos resultados pode-se notar que o presente artigo deixa claro que a importância do auditor é crucial para os principais investidores e organizações, e que as informações e as corporações dependem da sustentação do lucro e do crescimento do mercado de capitais, mantendo o controle e transparência como peça fundamental para o desenvolvimento.

É notório que, para uma organização que busca crescimento, a mesma deve manter um bom sistema de controle operacional e administrativo, ambos andam lado a lado com o objetivo de eficácia nos resultados. O papel do auditor é manter o bom e adequado funcionamento da empresa e dar assessoria à administração, destacando os pontos através de relatórios contábeis, que terá as informações necessárias para a tomada de decisões da gestão administrativa.

Portanto, de acordo com a pesquisa, a conscientização e orientação das empresas na busca por melhorias para seu funcionamento e crescimento são em grande parte norteadas pelo auditor, de acordo com as Normas e Leis, tornando as organizações seguras e com resultados finais favoráveis a serem alcançados.

Pode-se concluir que a auditoria interna é primordial para o funcionamento das entidades. Trabalhar sobre embasamento, é essencial, dessa forma, as constatações realizadas pela auditoria interna dá base às mudanças ou continuidade dos processos dentro das empresas. A extensão, natureza, viabilidade e eficácia da auditoria interna, seja em uma base regular ou aleatória, ou com base nas opções de escolha para dissuadir, prevenir, detectar e corrigir fraudes, ainda abre diversas possibilidades para estudo, necessitando serem realizadas mais pesquisas sobre a área.

## 6 REFERÊNCIAS

ABBI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS INTERNACIONAIS. **Documento Consultivo Função de Compliance**. FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos. Julho/2009. Disponível em: [http://www.abbi.com.br/download/funcaoodecompliance\\_09.pdf](http://www.abbi.com.br/download/funcaoodecompliance_09.pdf). Acesso em: 23 set. 2021.

ADRIANO, Elza Vitória Hemily. Auditoria interna e controle interno como instrumento para uma gestão eficaz. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 3, n. 04, p. 16-16, 2020.

AGUIRRE, M.B.F. **Auditoria governamental operacional em projeto público ambiental no estado de Mato Grosso**. Monografia Especialista em Auditoria das Entidades Governamentais do Programa de Pós-Graduação do Centro de Administração Economia e Ciências Contábeis da UFMT. Cuiabá, 2020.

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo** (6a ed). São Paulo: Atlas 2018.

ALVES, J.J.S., **Auditoria no Sector Público: Uma análise ao Sistema Português, Economia e Empresa**, Lisboa 2013.

ANTONIOLI, Bianca; FRISKE, Hadassa Landherr; SANTOS, Ana Paula dos; SILVA, Jaine da. Auditoria interna para melhoria de processos, controle e combate a fraudes e erros. **Revista Refaf**, Jan- Dez 2020.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil**. Enfoque, 2008.

ASSI, Marcos. **Controles internos e cultura organizacional: como consolidar a confiança na gestão dos negócios**. 3.ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2019.

ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BACEN (BANCO CENTRAL DO BRASIL). 19 de dezembro de 2002. **RESOLUÇÃO Nº 3056**: Dispõe sobre a auditoria interna das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil., Brasília, 19 dez. 2002. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/46683/Res\\_3056\\_v1\\_O.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/46683/Res_3056_v1_O.pdf). Acesso em: 17 set. 2021.

BIGNOTTO, W. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CANDIDO PEREIRA, Anísio; SOUZA DO NASCIMENTO, Wesley. Um Estudo sobre a Atuação da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes nas Empresas do Setor Privado no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, vol. 7, núm. 19, p. 46-56, 2005. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=94771905>. Acesso em: 10 out. 2021.

CARDOZO, Júlio Sérgio S. Procedimentos de Auditoria. **Revista Brasileira de Contabilidade**, nº 91, Jan-Fev, 2019.

CARDOZO, J. S. S. O papel do auditor na sociedade ou o que a sociedade espera do auditor. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, v. 18, n. 56, p. 44-52. 1989.

CARVALHO, Andrea Roveri de; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. A Importância da Auditoria Interna e do Controle Interno, na Redução de Fraudes nas Instituições Financeiras. **REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 1, n. 2, p. 229-246, 2015.

CFC. **RESOLUÇÃO nº 986/03, de 24 de outubro de 2003**. Auditoria Interna: NBC TI 01 e NBC PI 01, Brasília: CFC, 2012. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/4\\_Publicacao\\_Auditoria\\_Interna.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/4_Publicacao_Auditoria_Interna.pdf). Acesso em: 9 out. 2021.

CFC. **RESOLUÇÃO nº 820/97, de 17 de dezembro de 1997**. Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis com Alterações e dá outras providências. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=95947>. Acesso em: 8 out. 2021.

CREPALDI, Rosângela. **Auditoria Operacional: Avaliação dos Processos Organizacionais das Áreas Comercial e Financeiras de uma Empresa Pequeno Porte do Ramo Químico**. UNESC 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CERVI, Silvio Aparecido, **Auditoria contábil: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2018.

DIAS, G. B., Pacheco, G. S., MULLER, I. O. S., BRAGA, L. R. G., & Orientação, T. S. D. A. L. A importância da auditoria interna no processo de adequação das informações contábeis. **Ágora-Revista Acadêmica de Formação de Professores**, 4(6). 2020. Disponível em: <https://periodicos.unimes.unimesvirtual.com.br/index.php/formacao/article/view/1086>. Acesso em: 8 out. 2021

FRANCO, Adriana Aparecida Dellú; REIS, Jorge Augusto Gonçalves. O papel da auditoria interna nas empresas. In: VIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IV Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. **Anais...** 2004.

FORTIN, M-F. **O processo de investigação: da concepção à realização**. 2ª ed. Loures: Lusociência, 2019.

FREITAS, Jheniffer. **Descoberta fraude no INSS com prejuízo de R\$13 MILHÕES aos cofres**. 25 jan. 2021. Disponível em: <https://fdr.com.br/2021/01/25/descoberta-fraude-no-inss-com-prejuizo-de-r13-milhoes-aos-cofres/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAZZIOTIN, Marco Aurélio de. **O desempenho do sistema de controle interno: um indicador de conformidade**. Tese de Doutorado. 2020.

HAAS, Kelly Regina; VIEIRA, Euselia Paveglio; BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. Apontamentos da auditoria interna e de compliance em uma cooperativa de crédito e seus reflexos na qualificação dos controles internos. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 21, 2020.

HICKMANN, Tomás. **Auditoria interna e Controles internos nas instituições financeiras**. 2010.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de Auditoria Contábil das Sociedades Empresárias: De acordo com o novo Código Civil Lei 10.406/2002**. Curitiba: Juruá, 2004.

IIA – INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. **Normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna**. 2021. Acesso em: 10 out. 2021

IBRACON. **NPA – Normas e Procedimentos de Auditoria**. 2021. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npa1.htm>. Acesso em: 10 out. 2021

ICTS – Global Services. **Código de ética**. 2021. Disponível em: [https://icts.com.br/app/webroot/files/uploads/ckfinder/files/pesquisa\\_perfil\\_etico\\_05122014\(1\).pdf](https://icts.com.br/app/webroot/files/uploads/ckfinder/files/pesquisa_perfil_etico_05122014(1).pdf). Acesso em: 18 set. 2021.

INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. **Definição de Auditoria Interna**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>. Acesso em: 9 out. 2021.

LEFFA, Maira da Silva. **Auditoria interna: um estudo sobre as recomendações e normas adotadas pelo Banco do Brasil para o aperfeiçoamento de processos, controles internos e gerenciamento de riscos**. 2018.

\_\_\_\_\_. **Manual de Auditoria Contábil: De acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09: teoria e prática**. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2009.

MANZI, Vanessa Alessi. **Compliance no Brasil. Consolidação e Perspectivas**. 1. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2018.

MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia Científica: Como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Juruá, 2008.

MATINELLI Auditores. **Curso básico de auditoria interna**. Campinas: UNICAMP, 2018.

OLIVEIRA, Verônica. A importância da auditoria no processo decisório das organizações. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXXI, Nº. 000209, 2021. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-auditoria-no-processo-decisorio-das-organizacoes>. Acesso em: 12 out. 2021.

PAMPONET, Arnaud Velloso. **Auditoria interna de processos**. Portal de Auditoria, Fortaleza, CE, jul, 2009.

PEREIRA, Alexandra Silva. **Auditoria interna: um estudo de caso em uma Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro-Oeste mineiro**. Tese de Doutorado. 2018.

PUMAR, Simone Maciel. Premências da Lei Anticorrupção 12846/2013 na Gestão Empresarial. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELENCIA EM GESTÃO, 10., 2014. **Anais...** 2014.

REUTERS. **Rede Frango Assado desiste de acordo de fusão com a Sapore após auditoria.** 18 set. 2018. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/rede-frango-assado-desiste-de-acordo-de-fusao-com-a-sapore-apos-auditoria/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SALVADOR, Natália Gomes. **Auditoria interna e sua importância para uma instituição financeira cooperativa Sicoob Crediarauçaria.** Gestão de Cooperativas de crédito-Unisul Virtual, 2018.

SANTI, P. A. **Introdução à auditoria.** São Paulo: Atlas. 1988.

SANTOS, Verônica da Silva. **A importância da Auditoria Interna em uma Distribuidora de Bebidas**—Utilização do Getrans (Guia de Excelência em Transportes). Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES. 2009.

SILVA, Silmara Ribeiro da. **A importância da controladoria e auditoria:** Um estudo de caso em uma companhia de grande porte no triângulo mineiro. 2018.

SCHLINDWEIN, Manoel. **Pesquisa aponta que auditoria interna não é usada na gestão de fraudes.** 03 Ago. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/radar/pesquisa-aponta-que-auditoria-interna-nao-e-usada-na-gestao-de-fraudes/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

TASSI, Wilmo Graminho. **A auditoria interna como ferramenta para a prevenção e o combate à lavagem de dinheiro em instituições financeiras.** 2018.

TEIXEIRA, M.F., **O Contributo da Auditoria Interna para uma Gestão Eficaz,** Universidade Aberta, Coimbra, 2006.

TRINDADE, Hugo De Assis; Pereira, Pablo Ramon Da Silva; Thereza, Marco Antonio. A importância da auditoria interna nas empresas. Minas Gerais. **Org. Soc.** 2016.

TUNG, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa.** São Paulo: Atlas. 2018.

UNILAB. **Manual da Unidade de Auditoria Interna Governamental/ UNILAB.** Ceará: [s. n.], 2021. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2021/05/Manual-da-Unidade-de-Auditoria-Interna-Governamental-.pdf>. Acesso em: 11 out. 2021.

VIEIRA, Keli Cristina; TEXEIRA, Raquel Alves. **Auditoria interna:** ferramenta de controle para as instituições financeiras. Faculdade de Rolim de Moura (FAROL), 2019.

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO**

Eu Danianny Karla de Oliveira Cruz RA. 32228

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)

NÃO AUTORIZAÇÃO ( )

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: a importância da auditoria interna nas organizações

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Odair Luiz Faria

O presente artigo apresenta dados validos e exclui-se de plágio.

Curso: Contabilidade. Modalidade afim TCC de Graduação

Danianny Karla de Oliveira Cruz  
Assinatura do representante do grupo

Odair Luiz Faria  
Assinatura do Orientador (a):

**Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.**

Goiânia, 11 de Fevereiro de 2022